

**PREDITORES DE MUDANÇA NA CAPACIDADE DE EXERCÍCIO APÓS REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA.** . Segatto MM , Bertoluci C , Ferreira BG , Lourenço ALA , Chiesa D , Boaz SS , Knorst MM , Menna Barreto SS . Serviço de Pneumologia- HCPA e Departamento de Medicina Interna , UFRGS. . HCPA - UFRGS.

Fundamentação:Os benefícios da Reabilitação Pulmonar (RP) estão bem estabelecidos. No entanto, os determinantes de mudança no desempenho físico após RP não são conhecidos. Objetivos:O objetivo deste estudo é identificar preditores de mudança na capacidade de exercício após RP em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Causística:Foram incluídos 46 pacientes ambulatoriais com DPOC estável na RP de 8 semanas. RP consiste em reuniões educacionais semanais e sessões de exercícios supervisionados em bicicleta ergométrica três vezes por semana. Espirometria, distância caminhada em 6 minutos (DC6M), dispnéia ao repouso e durante exercício (Escala de Borg), qualidade de vida (QV, Questionário Respiratório Saint George) e conhecimentos sobre a doença foram analisados antes (T0) e depois do RP (T1). Os pacientes foram divididos em dois grupos de acordo com o DC6M após o RP: responsivos (R, melhora de no mínimo 54m após PRP) ou não responsivos (NR, menos de 54m ou nenhuma mudança na distância caminhada).Resultados:No T1, 50% dos pacientes mostraram melhora na DC6M de acordo com o critério estabelecido. Não houve diferença significativa entre os dois grupos quanto à idade, sexo, VEF1 (% do previsto), saturação arterial de oxigênio, dispnéia em repouso ou no exercício e QV no T0. A distância caminhada antes do RP (T0) foi significativamente inferior no grupo R em comparação com o grupo NR (R:331±90 vs NR:442±67;  $p<0.001$ ). Houve correlação significativa entre a melhora na DC6M após o RP e a distância caminhada no T0 ( $r=-0.716$ ,  $p<0.001$ ). Numa análise de regressão utilizando a melhora do desempenho na DC6M após RP como variável dependente, a DC6M no T0 (variável independente) explicou 50% da variância da distância percorrida após RP. Conclusões:A DC6M basal, isto é, antes da reabilitação é o melhor preditor de mudança no teste da caminhada após RP em pacientes com DPOC.Apoio - FIPE/HCPA e CNPq